

Fiscalização do TCE: 73% das salas de aula vistoriadas no RN são inadequadas

Operação Educação também constatou escolas sem bibliotecas e laboratórios e falta de equipamentos de combate a incêndio.

Por g1 RN

28/04/2023 08h24 · Atualizado há 4 horas



Sala de aula sem parte do forro, segundo constatou o TCE — Foto: TCE-RN/Cedida

Uma inspeção feita pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) em 30 escolas municipais do Rio Grande do Norte nesta semana constatou que 73% das salas de aula visitadas estavam inadequadas.

Entre os problemas, há falta de ventiladores e ventilação natural, paredes mofadas e mobiliário quebrado. As visitas foram feitas durante a **Operação Educação, realizada em todos os estados** pelos 32 tribunais de contas do país.

A porcentagem de salas com problemas no Estado é superior à média nacional, que ficou em 57% de ambientes inadequados.

Outros problemas foram encontrados nas escolas municipais pelos auditores do TCE. Em 80% dos banheiros, foram identificadas inadequações. Cerca de 76% das escolas não tinham sabão disponível nos banheiros e em 53% não havia papel higiênico.

Além disso, foram encontrados banheiros sem porta (46%). Das cozinhas escolares visitadas, 30% tinham falhas no armazenamento da alimentação. Em 83%, não há alvará da vigilância sanitária.



Cozinhas das escolas também foram vistoriadas pelo TCE-RN — Foto: TCE/RN

As unidades também apresentaram problemas de segurança. Nenhuma escola visitada possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e 60% não dispõem de extintores de incêndio, sendo que 66% dos equipamentos encontrados estavam fora do prazo de validade. Câmeras de segurança estão ausentes em 76% das escolas e em 43% não há ronda escolar ou serviço de vigilância privada.

“Os gestores serão citados para apresentarem planos de trabalho para readequação. Os conselhos municipais de educação também vão receber cópias do relatório. O TCE vai continuar com um trabalho de acompanhamento dos planos de readequação”, afirmou o presidente do TCE/RN, conselheiro Gilberto Jales.

"Neste viés atual do controle externo, não se busca somente punir, mas orientar e dar a oportunidade de melhoria para o gestor público. O que se quer é que a política pública funcione", complementou.

Os técnicos do Tribunal de Contas ainda identificaram falhas na infraestrutura das escolas em relação a ferramentas educacionais. Faltam bibliotecas em 46% das unidades e salas de leitura em 60%. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em 71% não há laboratórios ou salas de informática. Nas séries finais, o número é de 70%.



Formigueiros em jardim de escola municipal vistoriada pelo TCE-RN — Foto: TCE-RN

A Operação

O trabalho da Operação Educação envolveu técnicos de 32 Tribunais de Contas visitando escolas em todo o país para verificar a infraestrutura de 1.088 unidades de ensino. Cerca de 785 auditores estão participando da Operação Educação. No RN, 14 auditores participaram do trabalho.

As escolas foram escolhidas a partir de indicativos de situações críticas relacionadas à infraestrutura que constam no Censo Escolar 2022. Os itens analisados englobam aspectos referentes à acessibilidade de estrutura e conservação, saneamento básico e energia elétrica, sistema de combate a incêndios, alimentação, esporte, recreação e espaços pedagógicos.

g1 **futebol** O caso Cuca e a violência de gênero r

O Assunto

00:00 29:12